# Vendas internacionais do Piauí crescem 47% e são as maiores do país

*por Tom Lima*

Como resultado de um trabalho silencioso, feito sem muito alarde, no qual o Governo do Piauí vem fomentando as exportações a partir da expansão da base exportadora, o Estado bateu novo recorde no comércio internacional. De janeiro a novembro deste ano, as exportações piauienses superaram, pela primeira vez na história, o patamar de 160 milhões de dólares, um crescimento de 46,89% em relação a igual período de 2008.

O total das exportações piauienses, nos primeiros 11 meses do ano, foi de US$ 160.074.203,00. Além do Piauí, apenas o Mato Grosso teve crescimento positivo nas exportações entre janeiro e novembro deste ano, onde esse comércio cresceu 8,33%.

Em comparação, as exportações brasileiras caíram 25% e as do Nordeste, 27%. As vendas externas do Nordeste teriam sido menores, não fosse o bom desempenho do Piauí, que puxou a taxa da região para cima.

**Estimativas**

Estima-se que as exportações piauienses no ano, contabilizados de janeiro a dezembro, fiquem entre US$ 180 milhões a 190 milhões de dólares. Os dados obtidos até aqui já colocam o Piauí no patamar dos estados vizinhos que são considerados bons exportadores, como Paraíba, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte e Tocantins.

De acordo com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado (Sedet), a explicação para o sucesso piauiense no mercado internacional é um trabalho silencioso de fomento às exportações, fundamentado na expansão da base exportadora em duas frentes. A primeira é fazer crescer o número de empresas piauienses voltadas para o mercado externo, o que vem acontecendo. O número dessas empresas passou de 30 para perto de 80, nos últimos anos.

Ao contrário do que acontecia antes, essas empresas fincaram bases não apenas em Teresina ou Parnaíba, mas em todo o Estado, de Norte a Sul do Piauí. O resultado é que proporcionam geração de emprego e renda em todas as regiões do Estado, contribuindo para a melhoria de vida de milhares de pessoas.

A segunda iniciativa estadual de incremento às exportações é estimular a agregação de valor aos itens exportáveis. Fracionar o produto é uma boa saída. É melhor, por exemplo, exportar mel de abelha em bisnagas ou pequenos potes do que em tambores de 200 litros. Da mesma forma, é mais vantajoso exportar castanha de caju em embalagens pequenas, prontas para consumo individual, do que em fardos. A agregação de valor faz com que o preço da pauta tenha custo até 30 vezes maior.

Castanha de caju exportada em embalagens

Mel: valor agregado

Outra explicação para o excelente desempenho do Piauí é a entrada de novos produtos à pauta de exportações. Hoje, o Piauí está exportando álcool, por exemplo, produzido desde 2008 pelo grupo Olho d'Água. Outros produtos que entraram na pauta são soja e farelo de soja, além de pilocarpina e cera de carnaúba, que se mantém com papel relevante.

A chegada de grandes grupos econômicos ao Piauí reforçará a base exportadora estadual. A unidade da companhia mineradora Vale, que produz basicamente commodities exportáveis, e da indústria Suzano Papel e Celulose, maior produtora mundial de celulose, também para exportação, elevará as vendas piauienses para novo patamar.

Para se ter uma ideia do quanto isso representará, só as vendas internacionais ao ano, da unidade da Suzano no Piauí serão maiores do que tudo o que Estado exporta hoje. O mesmo acontecerá com a Vale.

**Promoção das exportações: Encomex estadual**

A Sedet vem promovendo a formação de uma cultura exportadora envolvendo, principalmente, pequenas e médias empresas, e essa política vai continuar em 2010, com uma programação de cursos de capacitação e a realização do primeiro Encontro de Comércio Exterior (Encomex), de âmbito estadual.

O Estado já sediou três Encomex, de categoria nacional, dois em Teresina e um em Parnaíba. Está em estudo a realização de encontros estaduais, sendo que o primeiro deve ser realizado em Picos, com meta de realizar vários eventos ao longo do ano, em diferentes territórios de desenvolvimento.

A estadualização do Encomex não significa que o Piauí não realize outro evento de âmbito nacional, que tem sido importante para a formação da cultura exportadora. O evento estadual terá a mesma finalidade do nacional, que é levar aos empresários ações institucionais para o incremento do comércio exterior.